

Editorial

Numa fase de grandes transformações ao nível da prestação de serviços de pagamento justifica-se uma reflexão sobre o caminho percorrido, os modelos de diálogo seguidos, suas virtudes e aspetos a melhorar, como forma de assegurar uma adequada preparação para os desafios futuros.

Neste âmbito, evidencia-se o histórico de cooperação existente na comunidade portuguesa ao nível dos sistemas de pagamentos, com um especial destaque, por um lado, para a [Comissão Interbancária para os Sistemas de Pagamentos \(CISP\)](#), que completou recentemente 20 anos de funcionamento, e, por outro, para o [Fórum para os Sistemas de Pagamentos \(FSP\)](#), constituído em 2009 com o objetivo de promover uma interação construtiva entre agentes do mercado do lado da oferta e da procura de serviços de pagamento.

O Banco de Portugal congratula-se por ter dinamizado o funcionamento destes *fora* de discussão, os quais contribuíram decisivamente para aprofundar o diálogo entre

os intervenientes no mercado de serviços de pagamento, para a adoção de soluções de pagamento eficientes e para a modernização gradual do sistema português. Esta evolução foi sempre efetuada tendo como pano de fundo a crescente integração europeia, a inovação tecnológica e um quadro regulamentar em constante atualização.

Contudo, a transformação digital a que assistimos, da sociedade em geral e da prestação de serviços financeiros (de pagamento), em particular, está a moldar um novo paradigma. É neste contexto que o Banco de Portugal tenciona prosseguir o modelo de cooperação implementado, reforçando os trabalhos desenvolvidos pela CISP e pelo FSP, com o objetivo de continuar a promover sistemas de pagamentos modernos, robustos e seguros, que, congregando as várias sensibilidades, permita responder às reais necessidades dos seus utilizadores.

Hélder Rosalino
Membro do Conselho de Administração do Banco de Portugal

A cooperação no desenvolvimento do sistema de pagamentos português

O desenvolvimento do sistema de pagamentos português foi consolidado através de um longo percurso de cooperação que remonta à década de 1970. Em todo este processo de modernização e automatização dos sistemas de pagamentos, o Banco de Portugal tem desempenhado um papel de liderança e de catalisador.

A cooperação no desenvolvimento do sistema de pagamentos português assumiu especial relevância a partir de 1997, quando Portugal preparava a adesão ao euro. A introdução do euro tornou evidente a premência de reforçar a coordenação dos sistemas de pagamentos em Portugal. Foi neste enquadramento que o Banco de Portugal criou a Comissão Interbancária para os Sistemas de Pagamentos (CISP), contando, desde o primeiro momento, com o indispensável envolvimento dos bancos nacionais e da SIBS.

Em novembro de 2009, com o objetivo de promover a implementação da Área Única de Pagamentos em Euros (SEPA – *Single Euro Payments Area*), o Banco de Portugal constituiu o Fórum para os Sistemas de Pagamentos (FSP). O Fórum é um órgão consultivo do Banco de Portugal para a promoção do bom funcionamento dos sistemas de pagamentos em Portugal, por via do diálogo com os agentes do mercado, quer do lado da oferta quer do lado da procura de serviços de pagamento.

Tanto na CISP como no FSP, o Banco de Portugal valoriza o reforço de uma abordagem cooperativa e procura aprofundar e aperfeiçoar o trabalho desenvolvido para benefício comum dos intervenientes e, sobretudo, no interesse, partilhado por todos, de ter sistemas de pagamentos modernos, robustos, eficientes e seguros.

Marcos mais relevantes

A CISP e o FSP têm desempenhado papéis muito relevantes na procura de compromissos visando a modernização dos sistemas de pagamento nacionais e a adaptação permanente às melhores práticas.

De entre os marcos desta cooperação, destaca-se a criação, em outubro de 2000, do **Sistema de Débitos Diretos (SDD)**, através do qual passou a ser possível o processamento interbancário de cobranças. A CISP contribuiu para o desenvolvimento e para a estabilização das regras deste sistema, do qual resultaram ganhos de eficiência fundamentais para a modernização da oferta de serviços de pagamento ao dispor das empresas e dos utilizadores nacionais.

Nos pagamentos de grande montante, a **transição do TARGET para o TARGET2** mereceu também a atenção e envolvimento da CISP. O Banco de Portugal aderiu à *Single Shared Platform (SSP)* do Eurosistema no início de 2008 e beneficiou do apoio da CISP para promover a adesão dos bancos nacionais a este sistema de liquidação de transações de grande montante, que constitui um pilar fundamental da execução da política monetária na área do euro.

O aprofundamento da integração europeia nos pagamentos prosseguiu com o projeto de implementação da **SEPA – Single Euro Payments Area** (ou Área Única de Pagamentos em Euros). Neste âmbito, a CISP e o FSP assumiram um papel central na coordenação dos esforços da comunidade nacional no necessário processo de adaptação e de migração. O Banco de Portugal a CISP e o FSP cooperaram para assegurar uma transição suave para os novos modelos de pagamento pan-europeus e, desde que compatíveis com os requisitos definidos para a SEPA, mantendo os serviços mais valorizados pelos utilizadores nacionais. Entre outras iniciativas de comunicação, o Banco de Portugal organizou seminários regionais que contaram com a participação da CISP, de vários representantes dos bancos e da SIBS, e produziu materiais diversos dirigidos aos utilizadores.

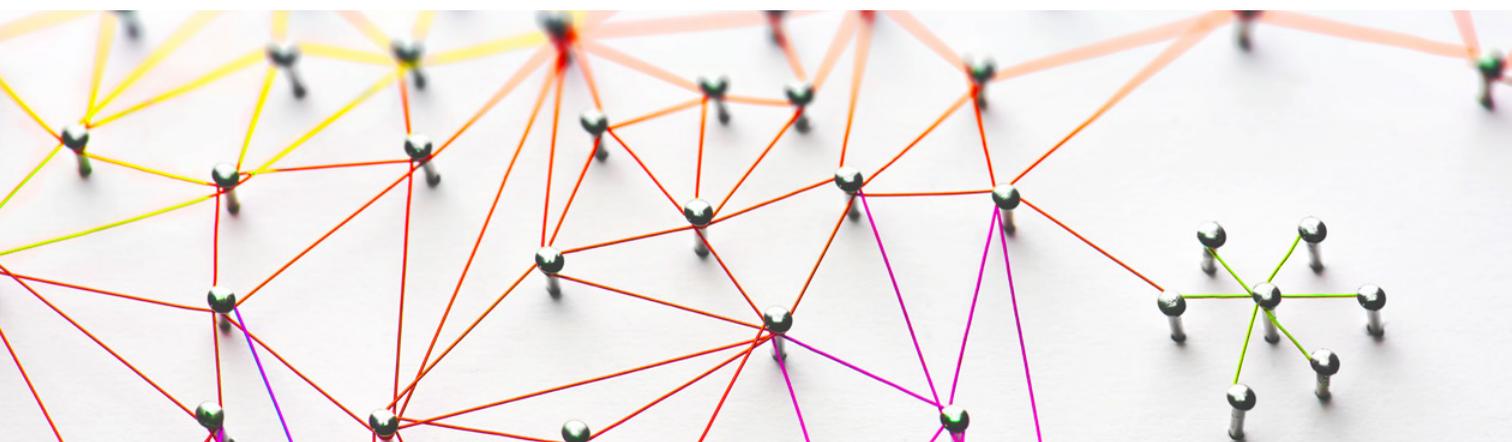
Um olhar para o futuro – a cooperação num contexto de crescente complexidade

Com a crescente digitalização da economia e da sociedade, com serviços de forte base tecnológica, a cooperação no desenvolvimento dos sistemas de pagamento nacionais enfrenta novos desafios, sendo necessário um modelo cada vez mais inclusivo e contextualizado numa realidade comprovadamente dinâmica.

Nos últimos anos, proliferaram os comités e os fóruns internacionais nos quais estas matérias são abordadas, evidenciando o valor da cooperação. Os pagamentos de retalho são, cada vez mais, um tema em foco nas agendas destes grupos, confrontados com nova legislação, novas práticas, novas tecnologias e novos intervenientes, com a abertura das fronteiras e a crescente inovação. Mas também com novos desafios às soluções instaladas, aos modelos de negócio, aos mecanismos de segurança, aos modelos técnicos de disponibilização dos serviços, entre outros.

Neste enquadramento, é importante que a comunidade nacional, por via da CISP e do FSP, coopere no desenvolvimento de soluções de pagamento interoperáveis a nível europeu, que respondam às expectativas dos utilizadores, em especial quanto à rapidez e à comodidade destes serviços.

No curto prazo é expectável que, a nível europeu e nacional, ganhe preponderância a discussão de temas relacionados com: (i) a implementação dos novos serviços de pagamento estabelecidos pela Diretiva dos Serviços de Pagamento; (ii) a adoção de soluções de pagamentos imediatos com alcance pan-europeu; e, (iii) a promoção de pagamentos móveis *person-to-person (P2P)*; e (iv) a faturação eletrónica (*e-invoicing and payment*).



Caixa 1 • 10 anos de implementação da SEPA

Em 28 de janeiro de 2018 comemorou-se o décimo aniversário do projeto de criação da Área Única de Pagamentos em Euros (em inglês, SEPA – Single Euro Payments Area).

Depois da introdução física do euro, em 2002, tornou-se evidente a necessidade de adaptar também os instrumentos de pagamento escriturais à nova realidade da zona euro.

Foi com este objetivo que se iniciou o processo de criação da SEPA. De acordo com a visão estabelecida para a SEPA, as administrações públicas, os particulares e as empresas deveriam poder efetuar pagamentos em moeda escritural, em toda a área do euro, com a mesma facilidade, eficiência e segurança de que dispõem em cada país. Para o efeito, deveria ser possível utilizar uma única conta bancária localizada em qualquer país da área do euro e um único conjunto de instrumentos de pagamento (transferências a crédito, débitos diretos e cartões).

Em Portugal, é possível efetuar transferências a crédito SEPA desde 28 de janeiro de 2008 e débitos diretos SEPA desde 1 de novembro de 2010.

Não obstante a SEPA ser hoje uma realidade no mercado europeu, principalmente no que se refere a transferências a crédito e débitos diretos, é ainda necessário que os agentes de mercado trabalhem em conjunto para desenvolver soluções de pagamento que, por um lado, respondam às necessidades dos utilizadores europeus, melhorando as atualmente existentes, e que, por outro, contribuam para potenciar a integração europeia.

Destaques recentes

- Consulta pública da Autoridade Bancária Europeia (EBA) sobre *Guidelines on fraud reporting*, no âmbito da Diretiva dos Serviços de Pagamentos (DSP2) | concluída em 3 de novembro de 2017
- Realizou-se o *PayChallenge: Rethinking Payment Services*, iniciativa desenvolvida pela CIONET em parceria com a Portugal Fintech, com o intuito de promover o desenvolvimento de soluções inovadoras para o mercado dos pagamentos no âmbito da DSP2 | 6 de novembro de 2017
- Comissão Europeia adotou os *Regulatory Technical Standards on strong customer authentication and common and secure communication*, no âmbito da DSP2 | 27 de novembro de 2017
- *Euro Retail Payments Board* (ERPB) reuniu-se em plenário | 29 de novembro de 2017
- *European Forum for Innovation in Payments* (EFIP) reuniu-se pela primeira vez | 29 de novembro de 2017
- CISP reuniu-se em plenário que assinalou os seus 20 anos de funcionamento | 15 de dezembro de 2017
- EBA publicou as *Orientações sobre a comunicação de incidentes de caráter severo ao abrigo da DSP2* | 19 de dezembro de 2017
- EBA publicou as *Orientações sobre medidas de segurança para gerir os riscos operacionais e de segurança ao abrigo da DSP2* | 12 de janeiro de 2018
- Publicação no *Jornal Oficial da União Europeia*, em regulamento delegado, dos *Regulatory technical standards establishing the requirements to be complied with by payment card schemes and processing entities to ensure the application of independence requirements in terms of accounting, organisation and decision-making process*, no âmbito da Interchange Fee regulation (IFR) | 18 de janeiro de 2018
- Publicação em *Jornal Oficial da União Europeia*, em regulamento delegado, dos *Regulatory technical standards on strong customer authentication and common and secure communication*, no âmbito da DSP2 | 13 de março de 2018

Próximos desenvolvimentos

- Realização da primeira *Conferência do Fórum para os Sistemas de Pagamentos – Uma nova era nos pagamentos?* | 14 de maio de 2018
- Implementação da solução nacional de pagamentos imediatos | 2.º trimestre de 2018
- Implementação do TARGET Instant Payment Settlement service (TIPS) | novembro de 2018
- Transposição (ato formal) da DSP2 para o ordenamento jurídico nacional

